

ESTUDO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO DO ESTRATO HERBÁCEO EM UMA ÁREA DE CAATINGA HIPERXERÓFILA EM PETROLINA-PE.

Magda Oliveira Mangabeira Feitoza¹; Elcida de Lima Araújo²; Everardo Valadares de Sá Barretto Sampaio³; Lúcia Helena Piedade Kiill⁴. ¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Botânica da UFRPE; ²Depto. Biologia/UFRPE; ³Depto. Energia Nuclear/UFPE; ⁴Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido. (mmfeitoza@ig.com.br).

Em uma área de caatinga do sertão pernambucano foi realizado um estudo florístico e fitossociológico do componente herbáceo em um trecho da Reserva Legal da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina. Para amostragem das herbáceas foi adotado o método das parcelas, com 100 m² de área amostral. Foi realizado um censo de todas as ervas presentes nas parcelas, medida a altura e o diâmetro das ervas e identificada a forma de vida das mesmas. A flora herbácea esteve representada por 53 espécies, distribuídas por 28 famílias e 47 gêneros. As famílias de maior riqueza de espécies foram Euphorbiaceae (5), Poaceae (5), Convolvulaceae (4) e Cactaceae (4). A diversidade pelo índice de Shannon-Wiener foi 0,86 nats.ind⁻¹ e o número de indivíduos nos 100 m² amostrados foi de 13.427. As espécies de elevado valor de importância ecológica foram *Selaginella convoluta*, *Neoglaziovia variegata*, *Ludwigia longifolia*, *Centratherum punctatum* e *Cyperus* cf. *aristatus*. A fisionomia do estrato herbáceo foi marcada pelas espécies *Bromelia laciniosa*, *Cereus bahiensis* e *Melocactus bahiensis*, que não são decíduas na estação seca e ecologicamente poderiam funcionar como atrativos da fauna no período de estiagem. Todavia, as mesmas não apresentaram destaque pelo índice de importância ecológica, sugerindo a necessidade de construção de um índice específico para avaliar a importância fisionômica das ervas e o papel das mesmas na manutenção da biodiversidade local.